

## Vereadores e População.

É com imenso carinho que vou contar a história de uma cidadã Guaribense.

Virginia Gazono nascida 08/10/1928 e que teve uma vida marcante.

Filha de Eufrozia Mazzi e de Elias Gazono.

Tudo começou quando seu pai era mascate e Virginia ajudava a mascatear. Os anos se passavam e então conseguiram abrir uma loja de tecidos. Foi a primeira loja de tecidos na cidade. E então começou a funcionar bem a loja irmãos Gazono.

Virginia Gazono começou a fazer caridades para ajudar os mais carentes.

Como a loja estava indo bem a Virginia e seu Pai foram comprar uma casa. Nessa casa tinha um fogão velho.

E ficou o mistério todos os amigos da família começou a dizer que meu avó e nossa tia Virginia tinha encontrado um pote de ouro dentro do fogão. (Risos)

O tempo passou e a tia contou essa história e me mostrou a libesterina pra mim, dizendo que um dos ouros encontrados no pote dentro do fogo era aquela e sorriu!

Na época essa historia se esparramou pela cidade toda.

Aonde eu sobrinha Gláucia uma das sobrinhas de Virginia, e todos começavam a me perguntar sobre o ouro, "se era verdade".

Virginia ficou marcante aqui na cidade por conta dos ouros encontrados no fogão. Agora eu pergunto a vocês, "Será verdade essa historia?"

Virginia e família buscando inovar e acreditar na cidade.

Começou a investir em roupas prontas na loja e com grande sucesso. Todos os Guaribense aceitou.

Virginia trabalhava muito na loja e aquele tempo a loja abria ate de domingo nas datas comemorativas.

Virginia resolveu não se casar e se dedicar a família e ao trabalho.

"Confesso que foi por opção dela".

Virginia se tornou muito católica e de um espírito de caridade imenso. Naquele tempo quando falecia alguém o seu finado João Baldan a chamava a Virginia debaixo da janela para ela abrir a loja para então eles escolher uma roupa para colocar no falecido.

Virginia sempre pronta a atender a todos os clientes. Sem hora, podia ser de madrugada ou ate mesmo de noite. Quando a falecido era bem pobre a prefeitura de Guariba ajudava as roupas fornecidas pela loja dela. Mas muitas vezes ela não cobrava dizendo que tal peça de roupa ela havia doado.

Entre uma nota de pagamento e outra ela doava.

Virginia ajudou muitas pessoas com caridades mas sempre dizendo que o que a mão direita faz a esquerda não tem que saber.

Mas eu como sempre acompanhava ela sempre teve muita dó de crianças carentes, doava bastante leite brinquedos para a casa da criança, e também doava caixas e mais caixas leite para o asilo.

Era muito católica e freqüentava missas e ajudou muitos jovens se formar como padres.

Era madrinha de muitos que estavam estudando para ser padre; doava roupas e ajudava financeiramente.

— Ela dizia que tinha que ajudar muitas pessoas pois ela amava essa Cidade de Guariba!

Quando em alguma rodas de conversa ela estava, alguém começou a falar de Guariba.

Me lembro que ela ficava brava e defendia Guariba como ninguém.

Virginia era muito amada por todos na cidade; rosto sereno e com jeito delicada, convivia a todos que ela encontrava na rua convidava para ir a casa dela tomar um café com ela.

Sem fazer diferença de ninguém!

Virginia Gazono faleceu aos 86 anos no dia 24/05/2015; Deixou 4 sobrinhos e 1 irmão.

Nós da Família gostaríamos de homenagear ela.

E nos pediu um dia que ela queria tanto uma rua com o seu nome.